



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO**  
**CNPJ: 02.282.709/0001-52**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	2019	2018	Discriminação	NOTA	2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>381.916.678</b>	<b>271.432.650</b>	<b>Circulante</b>		<b>442.327.476</b>	<b>338.734.742</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>04</b>	<b>10.866.842</b>	<b>8.342.852</b>	<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>338.581.235</b>	<b>262.770.972</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>155.698.572</b>	<b>87.729.451</b>	Depósitos à Vista		78.880.751	49.332.027
Centralização Financeira		155.698.572	87.729.451	Depósitos a Prazo		259.700.484	213.438.945
<b>Operações de Crédito</b>	<b>05</b>	<b>202.526.090</b>	<b>165.579.635</b>	<b>Recursos de Aceites Cambiais, Letras</b>		<b>35.976.572</b>	<b>6.672.097</b>
Operações de Crédito - Setor Privado		212.575.472	170.811.243	Obrigações por emissão LCA - Pós Fixada		35.976.572	6.672.097
(-) Provisão para Operações de Crédito liq. Duvidosa		(10.049.382)	(5.231.608)	<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>11</b>	<b>26.520.878</b>	<b>42.762.215</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>3.368.664</b>	<b>1.980.494</b>	Recursos do Bancoob		28.375.864	47.292.317
Avais e Fianças		1.279.519	312.267	(-) Despesas a Apropriadas Bancoob		(1.854.985)	(4.530.102)
Rendas a Receber		952.197	505.066	<b>Relações Interdependências</b>	<b>12</b>	<b>28.626.176</b>	<b>6.652.600</b>
Diversos		2.223.022	1.398.238	Recursos em Trânsito de Terceiros		28.626.176	6.652.600
(-) Provisão para Outros Créditos		(1.086.073)	(235.077)	<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>10.000.000</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>7</b>	<b>9.456.511</b>	<b>7.800.218</b>	Empréstimos no País - Outras Instituições		-	10.000.000
Outros Valores e Bens		9.096.233	7.140.741	<b>Outras Obrigações</b>		<b>12.622.615</b>	<b>9.876.859</b>
Despesas Antecipadas		360.278	659.477	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	<b>14a</b>	245.303	50.529
				Sociais e Estatutárias	<b>14b</b>	3.907.333	3.471.626
				Fiscais e Previdenciárias	<b>14c</b>	1.112.049	830.534
				Diversos	<b>14d</b>	7.357.931	5.524.170
<b>Não Circulante</b>		<b>255.372.825</b>	<b>166.168.265</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>69.707.831</b>	<b>512.921</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>5</b>	<b>231.331.648</b>	<b>151.886.243</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>14d</b>	<b>631.148</b>	<b>512.921</b>
Operações de Crédito		237.731.678	155.235.475	Diversos		631.148	512.921
(-) Provisão para Operações de Crédito liq. Duvidosa		(6.400.030)	(3.349.232)	<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>11</b>	<b>69.076.683</b>	<b>-</b>
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>10.878.345</b>	<b>9.850.301</b>	Repasses Interfinanceiros		76.349.325	-
Ações e Cotas		10.878.345	9.850.301	(-) Despesas a Apropriar		(7.272.642)	-
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>9</b>	<b>13.132.468</b>	<b>4.379.562</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>125.254.196</b>	<b>98.353.251</b>
Outras Imobilizações de Uso		8.384.251	6.681.999	<b>Capital Social</b>	<b>16a</b>	<b>84.131.090</b>	<b>67.856.748</b>
Imóveis de Uso		7.612.500	-	<b>Reservas de Sobras</b>	<b>16b</b>	<b>35.856.895</b>	<b>25.311.020</b>
(-) Depreciações Acumuladas		(2.864.284)	(2.302.437)	Fundo de reserva		34.979.194	24.446.773
<b>Intangível</b>		<b>30.364</b>	<b>52.159</b>	Reserva Estatutária		877.702	864.248
Softwares		469.825	545.454	<b>Sobras do Exercício</b>	<b>16c</b>	<b>5.266.210</b>	<b>5.185.483</b>
(-) Amortizações Acumuladas		(439.461)	(493.295)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>637.289.503</b>	<b>437.600.915</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>637.289.503</b>	<b>437.600.915</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações

Dr. Eizechson Brasil Gomides  
Diretor Administrativo

Vanderley Cezario de Lima  
Direto Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



## COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO

CNPJ: 02.282.709/0001-52

Demonstração das Sobras e Perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	2º Semestre 2019	2019	2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>39.490.741</b>	<b>76.010.779</b>	<b>61.855.263</b>
Operações de Crédito	17	39.111.102	75.580.602	61.846.857
Títulos e Valores Mobiliários		1.731	7.180	8.406
Rendas de Aplicações Compulsórias		377.908	422.997	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(17.736.945)</b>	<b>(35.219.983)</b>	<b>(23.761.807)</b>
Operações de Captação no Mercado	10	(8.595.384)	(16.143.041)	(13.007.266)
Operações de Empréstimos e Repasses		(3.346.754)	(5.804.140)	(2.850.157)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.794.806)	(13.272.801)	(7.904.384)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>21.753.796</b>	<b>40.790.796</b>	<b>38.093.456</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(7.317.105)</b>	<b>(16.364.293)</b>	<b>(16.212.917)</b>
Receitas de Prestação de Serviços		3.133.540	4.815.106	2.798.449
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		2.365.514	4.720.392	3.961.481
Despesas de Pessoal	18	(9.105.838)	(17.535.617)	(15.259.965)
Outras Despesas Administrativas	19	(9.670.074)	(17.707.578)	(13.221.667)
Despesas Tributárias		(286.212)	(542.535)	(477.787)
Outras Receitas Operacionais	20	3.503.830	5.459.424	2.497.589
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		4.811.472	8.373.450	6.267.442
Outras Despesas Operacionais	21	(2.069.338)	(3.946.935)	(2.778.459)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>14.436.691</b>	<b>24.426.503</b>	<b>21.880.539</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	22	<b>(2.149.488)</b>	<b>(2.507.801)</b>	<b>(652.877)</b>
Receitas Não Operacionais		229.167	244.304	240.777
Despesas Não Operacionais		(2.378.655)	(2.752.106)	(893.655)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.</b>		<b>12.287.203</b>	<b>21.918.702</b>	<b>21.227.662</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>275.154</b>	<b>-</b>	<b>(112.849)</b>
Provisão para Imposto de Renda		167.471	-	(59.917)
Provisão para Contribuição Social		107.683	-	(52.931)
<b>RESULTADO ANTES DO JUROS AO CAPITAL</b>		<b>12.562.357</b>	<b>21.918.702</b>	<b>21.114.813</b>
Juros Sobre o Capital Próprio		(4.364.667)	(4.364.667)	(3.829.869)
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>8.197.690</b>	<b>17.554.035</b>	<b>17.284.944</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Dr. Eizechson Brasil Gomides  
Diretor Administrativo

Vanderley Cezario de Lima  
Direto Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO  
CNPJ: 02.282.709/0001-52



Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>53.334.503</b>	<b>14.075.806</b>	<b>1.129.805</b>	<b>3.019.048</b>	<b>71.559.162</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	13.425.120	-	-	-	13.425.120
Incorporação de Sobras	2.615.866	-	(1.110.933)	(1.504.933)	-
Distribuições de Sobras	-	-	(18.872)	(1.514.115)	(1.532.987)
Incorporação de Juros Sobre as Sobras 2017	-	-	-	-	-
Devolução de Capital	(4.612.026)	-	-	-	(4.612.026)
Estorno de Capital	(421.383)	-	-	-	(421.383)
Incorporação de Juros ao Capital	3.746.149	-	-	-	3.746.149
IRRF Sobre JCP	(231.482)	-	-	-	(231.482)
Sobras	-	-	-	17.284.944	17.284.944
Reserva Legal	-	10.370.967	-	(10.370.967)	-
Reserva Estatutária	-	-	864.247	(864.247)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(864.247)	(864.247)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>67.856.748</b>	<b>24.446.773</b>	<b>864.248</b>	<b>5.185.483</b>	<b>98.353.252</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	18.392.246	-	-	-	18.392.246
Incorporação de Sobras	863.245	-	(863.245)	-	-
Distribuições de Sobras	-	-	(1.003)	(5.185.483)	(5.186.486)
Devolução de Capital	(7.012.450)	-	-	-	(7.012.450)
Incorporação de Juros ao Capital	4.297.755	-	-	-	4.297.755
IRRF Sobre JCP	(266.455)	-	-	-	(266.455)
Sobras	-	-	-	17.554.035	17.554.035
Reserva Legal	-	10.532.421	-	(10.532.421)	-
Reserva Estatutária	-	-	877.702	(877.702)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	-	(877.702)	(877.702)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>84.131.090</b>	<b>34.979.194</b>	<b>877.702</b>	<b>5.266.210</b>	<b>125.254.195</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Dr. Eizechson Brasil Gomides**  
Diretor Administrativo

**Vanderley Cezario de Lima**  
Diretor Financeiro

**Emerson Gomes Figueiredo**  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO

CNPJ: 02.282.709/0001-52

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>71.046.622</b>	<b>(16.903.076)</b>
<b>Sobras Antes da Tributação e Participações</b>	<b>21.918.702</b>	<b>21.227.662</b>
IRPJ / CSLL	-	(112.849)
Provisão de Juros ao Capital	(4.364.667)	(3.829.869)
Depreciações e Amortizações	1.018.968	545.488
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	13.272.801	7.904.384
FATES	(877.702)	(864.247)
<b>Sobras ajustadas</b>	<b>30.968.102</b>	<b>24.870.569</b>
<b>(Aumento) redução nos Ativos</b>	<b>(132.709.124)</b>	<b>(141.826.827)</b>
Operações de Crédito	(129.664.661)	(142.761.307)
Outros Créditos	(1.388.170)	351.864
Outros Valores e Bens	(1.656.293)	582.616
<b>Aumento (redução) nos Passivos</b>	<b>172.787.644</b>	<b>100.053.182</b>
Depósitos a Vista	29.548.724	8.634.650
Depósitos a Prazo	46.261.539	39.621.300
Outras Obrigações	2.863.983	2.560.934
Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliarias	29.304.476	6.672.097
Relações Interfinanceiras	52.835.346	29.484.102
Relações Interdependências	21.973.576	3.080.100
Obrigações por Empréstimos	(10.000.000)	10.000.000
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(10.778.124)</b>	<b>(4.729.236)</b>
Aumento dos Investimentos	(1.028.044)	(1.630.636)
Aquisições do Imobilizado Intangível	(9.745.514)	(3.090.345)
	(4.567)	(8.255)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>10.224.611</b>	<b>10.373.393</b>
Integralizações de Capital	18.392.246	13.425.120
Devolução de Capital	(7.012.450)	(4.612.026)
Estorno de Capital	-	(421.383)
Subscrição do Juros ao Capital Líquido de IRRF	4.031.300	3.514.668
Distribuições de Sobras	(5.186.486)	(1.532.987)
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)</b>	<b>70.493.110</b>	<b>(11.258.920)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	96.072.303	107.331.222
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	166.565.413	96.072.303
<b>(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>70.493.110</b>	<b>(11.258.919)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Dr. Eizechson Brasil Gomides  
Diretor Administrativo

Vanderley Cezario de Lima  
Direto Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

Valores em reais (R\$)

**1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO - SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 10/12/1996, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** possui **16** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CERES - GO, GOIANÉSIA - GO, URUAÇU - GO, CAMPINORTE - GO, ANÁPOLIS - GO, PORANGATU - GO, SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - GO, NERÓPOLIS - GO, NIQUELÂNDIA - GO, SANTA ROSA DE GOIÁS - GO, TEREZÓPOLIS DE GOIÁS - GO, ITAPACI - GO.**

O **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20 de fevereiro de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os

pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 introduziram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial

ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n) Provisão para demandas judiciais**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

#### **p) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **q) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **r) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

#### **4. Disponibilidades**

As Aplicações financeiras apresentadas no quadro abaixo possui características de equivalente de caixa conforme CPC 03 (R2) e Resolução CMN nº 3.604/2008, somadas as disponibilidades representam o caixa e os equivalentes de caixa, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos conforme quadro abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Disponibilidades	10.866.842	8.342.852
Centralização Financeira – Cooperativas (I)	155.698.572	87.729.451
<b>TOTAL</b>	<b>166.565.414</b>	<b>96.072.303</b>

(I) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB UNI** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. Os rendimentos auferidos com a centralização financeira totalizaram R\$ 8.373.450 em 2019 e R\$ 6.267.441 em 2018.

## 5. Operações de crédito

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	168.920.082	142.582.086	<b>311.502.168</b>	239.509.431
Financiamentos	11.843.129	23.696.984	<b>35.540.113</b>	28.120.072
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	31.812.261	71.452.608	<b>103.264.869</b>	58.417.214
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>212.575.472</b>	<b>237.731.678</b>	<b>450.307.150</b>	326.046.718
(-) Provisões para Operações de Crédito	(10.049.382)	(6.400.030)	<b>(16.449.412)</b>	(8.580.840)
<b>TOTAL</b>	<b>202.526.090</b>	<b>231.331.648</b>	<b>433.857.738</b>	<b>317.465.878</b>

### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	44.262.367	2.056.693	23.323.564	69.642.624	-	12.255.153	-
A 0,50% Normal	120.462.043	10.626.518	40.212.108	171.300.669	(856.503)	202.886.580	(1.014.433)
B 1% Normal	65.286.862	12.222.209	18.689.046	96.198.117	(961.981)	69.486.165	(694.862)
B 1% Vencidas	802.465	37.411	-	839.876	(8.399)	1.297.235	(12.972)
C 3% Normal	48.056.046	7.270.752	20.271.060	75.597.858	(2.267.936)	17.467.746	(524.032)
C 3% Vencidas	1.475.605	288.384	-	1.763.989	(52.920)	2.271.121	(68.134)
D 10% Normal	11.389.857	1.143.474	531.068	13.064.400	(1.306.440)	7.503.609	(750.361)
D 10% Vencidas	4.413.296	115.306	-	4.528.602	(452.860)	2.716.780	(271.678)
E 30% Normal	1.931.994	310.639	238.023	2.480.656	(744.197)	3.141.742	(942.523)
E 30% Vencidas	3.500.740	142.250	-	3.642.990	(1.092.897)	2.025.646	(607.694)
F 50% Normal	2.102.156	348.363	-	2.450.519	(1.225.260)	853.823	(426.911)
F 50% Vencidas	1.521.606	152.657	-	1.674.263	(837.132)	1.405.249	(702.625)
G 70% Normal	381.681	104.737	-	486.418	(340.493)	401.439	(281.007)
G 70% Vencidas	934.880	177.701	-	1.112.580	(778.806)	169.414	(118.590)
H 100% Normal	1.681.054	66.116	-	1.747.170	(1.747.170)	1.425.030	(1.425.030)
H 100% Vencidas	3.299.515	476.902	-	3.776.417	(3.776.417)	739.987	(739.987)
<b>Total Normal</b>	<b>295.554.060</b>	<b>34.149.502</b>	<b>103.264.869</b>	<b>432.968.432</b>	<b>(9.449.980)</b>	<b>315.421.286</b>	<b>(6.059.159)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>15.948.107</b>	<b>1.390.611</b>	<b>-</b>	<b>17.338.718</b>	<b>(6.999.431)</b>	<b>10.625.432</b>	<b>(2.521.679)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>311.502.168</b>	<b>35.540.113</b>	<b>103.264.869</b>	<b>450.307.150</b>	<b>(16.449.412)</b>	<b>326.046.718</b>	<b>(8.580.840)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(13.673.334)</b>	<b>(1.655.482)</b>	<b>(1.120.596)</b>	<b>(16.449.412)</b>	<b>-</b>	<b>(8.580.840)</b>	<b>-</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>297.828.833</b>	<b>33.884.631</b>	<b>102.144.273</b>	<b>433.857.738</b>	<b>-</b>	<b>317.465.878</b>	<b>-</b>

### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	85.011.268	83.908.813	142.582.086	<b>311.502.167</b>
Financiamentos	3.197.867	8.645.263	23.696.984	<b>35.540.114</b>
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.504.873	23.307.388	71.452.608	<b>103.264.869</b>
<b>TOTAL</b>	<b>96.714.008</b>	<b>115.861.464</b>	<b>237.731.678</b>	<b>450.307.150</b>

### d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	24.250.795	832.316	-	<b>25.083.111</b>	<b>6%</b>
Setor Privado - Indústria	2.335	-	-	<b>2.335</b>	<b>0%</b>
Setor Privado - Serviços	177.169.765	18.565.726	-	<b>195.735.492</b>	<b>43%</b>
Pessoa Física	96.139.207	16.129.095	103.264.869	<b>215.533.171</b>	<b>48%</b>
Outros	13.940.065	12.976	-	<b>13.953.041</b>	<b>3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>311.502.167</b>	<b>35.540.113</b>	<b>103.264.869</b>	<b>450.307.150</b>	<b>100%</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	8.580.840	10.167.705
Constituições/Reversões	12.448.381	8.011.282
Transferência para Prejuízo	(4.579.809)	(9.598.147)
<b>TOTAL</b>	<b>16.449.412</b>	<b>8.580.840</b>

**f) Concentração dos Principais Devedores:**

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	7.896.028	2,00%	9.759.057	3,00%
10 Maiores Devedores	49.803.983	11,00%	47.628.674	15,00%
50 Maiores Devedores	147.311.064	33,00%	119.416.282	37,00%

**g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	33.404.277	26.446.014
Valor das Operações Transferidas no Período	4.579.809	9.598.147
Valor das Operações Recuperadas no Período	(3.093.845)	(2.639.884)
<b>TOTAL</b>	<b>34.890.241</b>	<b>33.404.277</b>

**6. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
<b>Avais e Fianças Honradas (I)</b>	<b>1.279.519</b>	<b>312.267</b>
<b>Rendas a Receber (II)</b>	<b>952.197</b>	<b>505.066</b>
<b>Diversos</b>	<b>2.223.022</b>	<b>1.398.238</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	11.488	52.877
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	32.419	19.768
Adiantamento por Conta de Imobilizações	40.000	-
Devedores Por Compra De Valores E Bens	-	13.200
Devedores Por Depósitos Em Garantia	33.011	12.686
Impostos e Contribuições a Compensar	22.180	22.180
Imposto de Renda a Recuperar	339.820	-
Pagamentos a Ressarcir	136.159	157.630
Títulos e Créditos a Receber (III)	1.349.862	594.450
Devedores Diversos - País	258.083	525.447
<b>(-) Provisão para Outros Créditos (IV)</b>	<b>(1.086.073)</b>	<b>(235.077)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.368.664</b>	<b>1.980.494</b>

- (I) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.
- (II) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 326.535), e rendimentos da centralização financeira recebidos no mês subsequente (R\$ 579.961).
- (III) Valores a receber decorrente da alienação de Bens não de Uso que estão sendo recebido de forma parcelada.
- (IV) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

**7. Outros valores e bens**

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens não de Uso Próprio (I)	9.053.629	7.140.741
Material em Estoque – Estoque de Cartões Provisórios	42.604	-
Despesas Antecipadas (II)	360.278	659.477
<b>TOTAL</b>	<b>9.456.511</b>	<b>7.800.218</b>

(I) Está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(II) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e vale alimentação.

## 8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa Central de crédito – Central Sicoob UNI	9.918.529	9.084.892
Participações Inst. Financ. Controlada Coop. Crédito - Bancoob	959.816	765.409
<b>TOTAL</b>	<b>10.878.345</b>	<b>9.850.301</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	660.426	661.329	
Terrenos	7.612.500	-	
Instalações	2.223.965	1.750.430	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(371.702)	(409.713)	
Móveis e equipamentos de Uso	1.869.694	1.451.778	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(740.392)	(605.966)	
Sistema de Comunicação	61.860	60.085	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.947.817	2.251.852	10%
Sistema de Segurança	375.044	261.079	10%
Sistema de Transporte	245.446	245.446	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(1.752.190)	(1.286.758)	
<b>TOTAL</b>	<b>13.132.468</b>	<b>4.379.562</b>	

## 10. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já as remunerações pré-fixadas são calculadas com base no prazo final das operações, sendo que as rendas futuras, na data das demonstrativo contábil, são apresentadas em conta redutora.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	78.880.751	49.332.027
Depósito a Prazo	259.700.484	213.438.945
<b>TOTAL</b>	<b>338.581.235</b>	<b>262.770.972</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	33.441.471	9%	22.893.593	9%
10 Maiores Depositantes	114.329.698	31%	61.287.723	23%
50 Maiores Depositantes	178.799.188	49%	116.195.111	43%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(14.294.093)	(12.540.685)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.334.856)	(78.588)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(514.092)	(387.993)
<b>TOTAL</b>	<b>(16.143.041)</b>	<b>(13.007.266)</b>

## 11. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados em outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades. As garantias oferecidas consistem em caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Recursos do Bancoob	28.375.864	76.349.325	47.292.317
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(1.854.985)	(7.272.642)	(4.530.102)
<b>TOTAL</b>	<b>26.520.878</b>	<b>69.076.683</b>	<b>42.762.215</b>

## 12. Relações de Interdependência

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito	18.000	-
Ordens de Pagamento (I)	28.607.295	6.652.600
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	881	-
<b>TOTAL</b>	<b>28.626.176</b>	<b>6.652.600</b>

(I) Valor substancialmente representado por cheques administrativos emitidos contra a ordem de terceiros.

### 13. Obrigações por Empréstimos

Crédito rotativo obtido junto à Central Sicoob Uni das Cooperativas de Crédito para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro.

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Recursos da Central	-	10.000.000
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>10.000.000</b>

### 14. Outras Obrigações

#### a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito – IOF (I)	165.949	48.955
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	7.129	1.574
Recebimentos De Tributos Estaduais E Municipais (III)	72.225	-
<b>TOTAL</b>	<b>245.303</b>	<b>50.529</b>

(I) Saldo das provisões dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), que são recolhidas ao erário no mês subsequente.

(II) São alocados nesta rubrica o IOF das aplicações e regaste em RDC.

(III) Valores referente a recebimentos de tributos estaduais e municipais.

#### b) Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (I)	2.253.080	1.875.267
Cotas de Capital a Pagar (II)	1.654.253	1.596.359
<b>TOTAL</b>	<b>3.907.333</b>	<b>3.471.626</b>

(I) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

#### c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	60.687	39.778
Impostos e Contribuições sobre Salários	571.726	440.970
Outros	479.636	349.786
<b>TOTAL</b>	<b>1.112.049</b>	<b>830.534</b>

#### d) Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	72.229	-	37.911	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (II)	1.143.500	-	757.198	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	3.956.095	-	3.281.637	-
Provisão para demandas judiciais (IV)	-	631.148	-	512.921
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	749.476	-	473.725	-

Credores Diversos – País (V)	1.436.631	-	973.699	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.357.931</b>	<b>631.148</b>	<b>5.524.170</b>	<b>512.921</b>

- (I) Provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.
- (II) Saldo de conta salário.
- (III) Valor representado principalmente para pagamento despesas com Pessoal.
- (IV) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis / Trabalhistas	631.147	-	512.921	-
<b>TOTAL</b>	<b>631.147</b>	<b>-</b>	<b>512.921</b>	<b>-</b>

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO, existem processos judiciais cíveis nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, no montante de R\$ 115 mil em 31 de dezembro de 2019.

- (V) Pagamentos a serem processados e outras pendências a regularizar no mês subsequente.

## 15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	84.131.090	67.856.748
Quantidade de Associados	12.827	10.743

### b) Reservas de Sobras

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60% das sobras líquidas, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras do Exercício

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **16/03/2019** os cooperados deliberaram pela distribuição integral em conta corrente do resultado do exercício findo em **31 de dezembro de 2018** no valor de R\$ **5.185.483**.

### d) Destinações estatutárias e legais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>17.554.035</b>	<b>17.284.944</b>
Sobra líquida do exercício	17.554.035	17.284.944
<b>Destinações Estatutárias</b>	<b>(12.287.825)</b>	<b>(12.099.461)</b>
Reserva Legal - 60%	(10.532.422)	(10.370.967)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - 5%	(877.702)	(864.247)
Fundo de Aumento de Capital (5%)	(877.702)	(864.247)
<b>Sobras a disposição da AGO</b>	<b>5.266.210</b>	<b>5.185.483</b>

### 17. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.447.154	1.024.907
Rendas de Empréstimos	54.804.368	45.300.061
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	5.555.754	4.578.010
Rendas de Financiamentos	4.332.584	3.912.047
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista	7.680.754	4.785.016
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.759.988	2.246.816
Rendas C/ Tit.Valores Mobil.E Instrumentos Financ	7.180	8.406
Rendas De Créditos Vinculados Ao Crédito Rural	422.997	-
<b>TOTAL</b>	<b>76.010.779</b>	<b>61.855.263</b>

### 18. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Pessoal - Benefícios	(2.213.219)	(1.755.177)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(3.583.149)	(3.147.660)
Despesas De Pessoal - Proventos	(9.535.286)	(8.304.812)
Despesas De Pessoal - Treinamento	(50.235)	(54.706)
Despesas De Remuneração De Estagiários	(196.210)	(221.533)
Despesas De Honorários	(1.957.518)	(1.776.077)
<b>TOTAL</b>	<b>(17.535.617)</b>	<b>(15.259.965)</b>

### 19. Outras Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água Energia e Gás	(400.548)	(284.757)
Despesas de Aluguéis	(1.087.282)	(924.032)
Despesas de Comunicações	(597.813)	(533.220)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(923.565)	(685.826)
Despesas de Material	(279.709)	(237.786)
Despesas de Processamento de Dados	(189.054)	(168.293)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.763.195)	(1.035.358)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(343.437)	(408.280)
Despesas de Publicações	(350)	(623)
Despesas de Seguros	(166.949)	(170.791)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.671.423)	(1.968.873)
Despesas de Serviços de Terceiros	(568.602)	(453.858)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.222.834)	(974.640)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(734.581)	(209.977)

Despesas de Transporte	(1.463.453)	(934.680)
Despesas de Viagem no País	(406.199)	(233.808)
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(3.869.616)</b>	<b>(3.451.377)</b>
(I) Rateio De Despesas Da Central Sicoob Uni	(1.914.787)	(2.127.413)
(II) Rateio De Despesa Do Sicoob Confederação	(1.405.195)	(929.651)
(III) Diversos	(549.634)	(394.313)
Despesas de Amortização	(26.360)	(46.062)
Despesas de Depreciação	(992.608)	(499.426)
<b>TOTAL</b>	<b>(17.707.578)</b>	<b>(13.221.667)</b>

## 20. Outras Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	628.630,49	1.019.552,89
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	1.155.433,82	0,00
Dividendos	103.823,74	69.564,90
Deduções e abatimentos	376,92	2.778,75
Rendas de repasses Delcredere	14.627,40	0,00
Outras rendas operacionais	552.804,75	560.539,42
Rendas oriundas de cartões de crédito	3.003.727,05	845.153,08
<b>TOTAL</b>	<b>5.459.424,17</b>	<b>2.497.589,04</b>

## 21. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(106.582)	(169.194)
Despesas de Provisões Passivas	(1.550.911)	(709.914)
Desconto concedidos - Operações de Crédito	(320.184)	(519.573)
Perdas - Fraudes Internas e Externas	(239.734)	(107.851)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(70.441)	(164.830)
Cancelamento - tarifas Pendentes	(455.321)	(428.069)
Contribuição Mensal Fundo Desenvolvimento Sicoob	(266.765)	(246.902)
Bonificações Seguro Prestamista	(321.332)	(252.920)
Outras despesas operacionais	(615.664)	(179.206)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.946.935)</b>	<b>(2.778.459)</b>

## 22. Resultado não Operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	217.615	14.176
Ganhos de Capital	26.613	187.466
Outras Rendas não Operacionais	76	39.135
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(479.580)	(112.541)
(-) Perdas de Capital	(72.300)	(2.408)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais (I)	(1.352.829)	(26.984)
(-) Outras Despesas não Operacionais (II)	(847.398)	(751.722)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(2.507.801)</b>	<b>(652.877)</b>

(I) Despesa referente a desvalorização de bens de não uso.

(II) Valor Substancialmente representado por gastos na recuperação de contratos/ação de execução.

## 23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no saldo no exercício **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.003.673	0,21%	17.933
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	7.486.977	0,77%	49.880
<b>TOTAL</b>	<b>9.490.650</b>	<b>0,97%</b>	<b>67.813</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	19.523.046	3,26%	

Operações ativas e passivas – saldo no exercício **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	40.867	1.034	0,64%
Conta Garantida	23.493	8.425	0,31%
Empréstimo	2.706.074	181.591	1,05%
Financiamento	3.770.040	38.331	10,61%
Títulos Descontados	29.081	195	0,08%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
<b>Depósitos à Vista</b>	2.497.580	3,19%	0%
<b>Depósitos a Prazo</b>	19.700.429	6,66%	0,37%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	1,33%
Empréstimos	1,59%
Financiamento	1,16%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,46%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	1,25%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,06%
Aplicações Financeiras	3,26%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	11.155
Empréstimo	578.263
Financiamento	11.068.547

No Segundo semestre de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédulas de presença, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Cédula De Presença - Conselho Fiscal	137.421
Honorários	1.820.097
Encargos Sociais	394.057
<b>TOTAL</b>	<b>2.351.575</b>

## 24. Cooperativa Central

O **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE GOIANO - SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **25.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **25.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **25.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### **25.4 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### **25.5 Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

#### **25.6 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

### **26. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Patrimônio de Referência	123.954.926	96.639.331
Capital Principal - CP	57.564.982	41.289.239
Nível I	57.564.982	41.289.239
Índice de Basileia %	25,84%	28,09%
Razão de Alavancagem (RA) %	17,53%	19,78%
Índice de imobilização %	10,59%	4,53%
Ativos Ponderados pelos Riscos	479.708.187	344.076.988

---

**Vanderley Cezario de Lima**  
Diretor Financeiro

---

**Eizechson Brasil Gomides**  
Diretor Administrativo

---

**Emerson Gomes Figueiredo**  
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte Goiano – Sicoob Unicentro Norte Goiano**  
Anápolis/GO

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte Goiano – Sicoob Unicentro Norte Goiano, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Unicentro Norte Goiano em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração do Sicoob Unicentro Norte Goiano é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual da Administração, quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório Anual da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 1º de março de 2020.

Diego Rabelo Silva Toledo  
Contador CRC DF + 019481/O-4  
CNAI 2090